

# Palácio com biblioteca modelo

FOTOS: ROMERO MENDONÇA/SECOM

O histórico Palácio das Águias, em Marataízes, já está com as portas abertas e tem espaço para leitura, museu e sala de informática

Alessandro de Paula  
MARATAÍZES

O Palácio das Águias já está aberto à população, com uma biblioteca modelo, um pequeno museu sobre a história do casarão e da navegação na foz do rio Itapemirim e uma sala de informática de uso gratuito.

O antigo casarão, que foi construído no século 19, passou por um delicado trabalho de recuperação e foi inaugurado ontem pelo governador Paulo Hartung e pelo prefeito de Marataízes, Jander

Nunes Vidal. Na mesma ocasião, os Correios lançaram um selo e um carimbo comemorativo.

A reforma trouxe de volta os principais aspectos arquitetônicos da fachada original, além de detalhes do acabamento interno. Parte dos mosaicos e pisos cerâmicos, cujos desenhos remontam uma parte da história e riqueza cultural do palácio, foi recuperada.

Com o palácio, a biblioteca municipal que atendia à população num espaço provisório vai funcionar numa estrutura semelhante à Biblioteca Pública Estadual.

Já existem alguns livros à disposição da população, mas a previsão é de que, após a transferência do acervo municipal e a aquisição de 1,5 mil títulos pelo governo do Estado, a nova biblioteca disponha de pelo menos 3 mil obras.

Entre as pessoas presentes na cerimônia estava Ivilise Soares, neta de Guilherme Soares, um dos



**PRÉDIO** do Palácio das Águias, todo restaurado, foi inaugurado ontem com presença de autoridades (destaque)

proprietários do palácio. Emocionada, disse que tem guardadas mais de 300 fotos do local, como estava antes, em total abandono.

A reforma do palácio faz parte de um projeto de revitalização do antigo porto da Barra, por onde saía a produção cafeeira da região no século 19.

O Estado, segundo a secretária da Cultura, Dayse Lemos, está elaborando um projeto para restaurar

o Trapiche, construído pelo Barão de Itapemirim na década de 1860 para armazenar as mercadorias que chegavam ou saíam do porto.

Por outro lado, a prefeitura iniciou processo de licitação para investir cerca de R\$ 450 mil na reforma do galpão da oficina de trens da extinta Estrada de Ferro Itapemirim. Atualmente, o imóvel oferece risco às residências vizinhas.



**DAYSE LEMOS** na nova biblioteca